

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO,**  
2 **REALIZADA NO DIA QUATORZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.** Ao décimo quarto dia do mês  
3 de abril de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, na Sala de Reuniões Neuza Maria Fiuza de Lima,  
4 sede do Conselho Municipal de Saúde, situada na Rua Dr. Raul de Carvalho, nº 2970, Santos Dumont,  
5 conforme convocação prévia, sob a coordenação do Presidente, Dr. Antônio Fernando de Araújo, e  
6 com a presença da Equipe Técnica, iniciou-se a Reunião Ordinária, com a participação dos conselheiros  
7 titulares e suplentes presentes, que assinaram lista de presença própria, a qual integra esta Ata para  
8 fins de registro nominal. Registra-se que a reunião foi gravada em vídeo, constituindo parte integrante  
9 desta Ata. Aberta a reunião, passaram-se aos informes: **PRIMEIRO INFORME: INFORMES DA MESA**  
10 **DIRETORA – Antonio Fernando de Araujo. Assunto:** O Presidente, Dr. Antônio Fernando de Araújo,  
11 deu início aos trabalhos, cumprimentou os presentes e, na sequência, convidou o Assessor Jurídico,  
12 Jordan Kamael Pinheiro Silva, para leitura da convocação da presente reunião. Após, Kamael  
13 comunicou que o Conselho está organizando a etapa municipal da 18ª Conferência Nacional de Saúde,  
14 prevista para 20/06/2026, no Ipê Park Hotel. Conforme cronograma do Conselho Nacional de Saúde,  
15 a etapa estadual ocorrerá entre janeiro e abril do próximo ano, seguida da etapa nacional prevista para  
16 julho. O tema será "Saúde, Democracia, Soberania e SUS: Cuidar do Povo é Cuidar do Brasil"  
17 subdividido em quatro eixos. Informou ainda que, no próximo mês, serão apresentados cronograma e  
18 inscrições. Dr. Fernando informou que no presente mês são realizadas ações da campanha Abril Grená,  
19 objetivando fortalecer os cuidados e prevenção de saúde bucal. **SEGUNDO INFORME: EMENDAS DE**  
20 **TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA: DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
21 **- DRS XV, MUNICÍPIO: SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ**  
22 **DO RIO PRETO, EMENDA Nº. 2026.278.86472 - CNPJ: 46.588.950/0001-80, OBJETO: CUSTEIO, VALOR:**  
23 **R\$: 1.000.000,00, DEPUTADO: LUCAS BOVE – Rubem Bottas. Assunto:** Dr. Fernando passou a palavra  
24 para a Sra. Maria Celeste, do Departamento de Planejamento, a qual deu ciência ao plenário acerca  
25 da transferência voluntária de recursos do Departamento Regional de Saúde – DRS XV, no valor de R\$  
26 1.000.000,00, por meio da Emenda nº 2026.278.86472, de autoria do Deputado Lucas Bove. Também  
27 apresentou informação adicional quanto a transferência de recursos do Departamento Regional de  
28 Saúde – DRS XV, no valor de R\$ 1.200.000,00, por meio da Emenda nº 2026.009.87234, de autoria da  
29 Deputada Analice Fernandes. Esclareceu que ambas estão em trâmite no Ministério, sem previsão de  
30 liberação dos recursos. **TERCEIRO INFORME: RECURSOS FEDERAIS – Rubem Bottas. Assunto:** Em  
31 seguida, a Sra. Maria Celeste, apresentou o detalhamento da previsão de recursos federais destinados  
32 à rede de saúde do município, expondo os itens a seguir. Sobre a Estruturação de Unidades de Atenção  
33 Especializada, reportou a destinação de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), provenientes de  
34 emendas dos parlamentares Vinícius Carvalho e Renata Abreu, com as respectivas propostas já  
35 registradas no sistema InvestSUS. Quanto ao Incremento Temporário ao Custeio dos serviços de  
36 assistência hospitalar e ambulatorial para cumprimento de metas, detalhou os valores viabilizados por  
37 emendas de diversos parlamentares e comissões, conforme informativos constantes na convocação  
38 para a reunião ordinária, totalizando R\$ 15.600.000,00 (quinze milhões e seiscentos mil reais) em  
39 repasses previstos. Quanto às Parcelas Suplementares (Portaria nº 10.169): Deu ciência ao Plenário  
40 sobre o aporte de recursos suplementares de custeio fundamentados na Portaria Federal nº 10.169,  
41 sendo o total de R\$ 83.682.880,00 para o programa de Atenção Especializada à Saúde e R\$

Bugre de Luciana + note



42 20.000.000,00 para o programa de Atenção Primária à Saúde. Finalizou informando que todos os  
43 processos estão devidamente acompanhados pelas propostas no sistema InvestSUS para garantir a  
44 regularidade da execução financeira. **INCLUSÃO DE INFORME APRESENTAÇÃO DO PLANO DE**  
45 **TRABALHO E FPO DO CONVÊNIO PARA MUTIRÃO DE EXAMES POR IMAGEM POR MEIO DE CARRETA**  
46 **– Rubem Bottas. Assunto:** O Presidente, Dr. Fernando Araújo passou a palavra para a Camila, que  
47 procedeu à apresentação do Plano de Trabalho e da Programação Físico-Orçamentária (FPO)  
48 referentes à proposta de realização de mutirão de exames por imagem, a ser executado por meio de  
49 unidades móveis (carretas), em regime de complementação ao SUS municipal. Ressaltou que o  
50 objetivo principal é zerar as filas de espera de exames de imagem do município. Informou que a  
51 execução ficará a cargo da Santa Casa de Misericórdia de Casa Branca, com atuação sob supervisão da  
52 Secretaria Municipal de Saúde. Durante a exposição, destacou que o objeto do convênio consiste no  
53 gerenciamento e execução de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, voltados à realização de  
54 exames de imagem para usuários do SUS regulados pela Central Municipal, com atendimento  
55 prioritário conforme legislação. A iniciativa visa ampliar e agilizar o acesso aos serviços, reduzindo a  
56 demanda reprimida e garantindo diagnóstico oportuno e qualidade assistencial. As ações estratégicas  
57 compreendem ofertas de exames, agendamento integrado, laudos digitais e atendimento  
58 humanizado. Quanto às metas, informou a previsão de realização de 62.930 exames no período de  
59 três meses, compreendendo 17.705 radiografias, 36.050 ultrassonografias e 9.175 exames diversos,  
60 incluindo endoscopia, colonoscopia, mamografia, tomografia, entre outros, com distribuição mensal  
61 equilibrada e meta mínima de execução de 90% por indicador. Quanto aos aspectos financeiros,  
62 esclareceu que o valor global estimado do convênio é de R\$ 11.901.651,60, sendo R\$ 6.000.086,53  
63 provenientes de recursos municipais e R\$ 5.901.565,07 de recursos estaduais, com repasses  
64 condicionados ao cumprimento das metas e à devida prestação de contas. A vigência prevista é de  
65 abril a agosto de 2026, podendo ser prorrogada nos termos da legislação aplicável. Destacou, ainda,  
66 que os serviços serão realizados em unidades móveis devidamente equipadas, com infraestrutura  
67 adequada, acessibilidade e sistemas informatizados integrados à rede municipal, garantindo eficiência  
68 no atendimento e na entrega de laudos. Dr. Rubem Bottas, com a palavra, ressaltou que a intenção da  
69 gestão era colocar o projeto em votação na presente reunião considerando a relevância do projeto.  
70 Ressaltou que a rede de Urgência está atuando com muito mais efetividade que anteriormente.  
71 Reforçou que foi realizada a higienização das filas de espera, bem como os trabalhos internos foram  
72 otimizados para acelerar o andamento dessas filas. Contudo, necessário se faz importância de mutirão  
73 de exames com o objetivo de zerar as filas no prazo de três meses. Enfatizou ser oportuno que o  
74 trabalho seja realizado por OCI, uma vez que não se realiza apenas o exame, mas também a consulta  
75 e o retorno. Dr. Rubem Bottas solicitou que seja aprovada reunião extraordinária para a apreciação da  
76 proposta. Osmari pediu a palavra e parabenizou sobre a proposta e questionou sobre a eventual  
77 necessidade de se realizar novo exames, bem como os critérios caso seja preciso intervenção de  
78 urgência. Dr. Bottas respondeu que os critérios já estão pactuados para o atendimento das demandas.  
79 Dr. Rodrigo afirmou que se trata de uma ótima iniciativa, questionando em seguida se a SMS tentou  
80 primeiramente realizar os exames pelas unidades municipais, bem como se a Santa Casa possui  
81 capacidade para suprir a demanda. Dr. Bottas, em resposta, afirmou que foi feito estudo para a  
82 realização do trabalho via sistema de mutirão com o uso de carretas, inclusive com visitas a outros

*Teresa Luciana Trindade*



83 municípios, afirmando, ainda, a necessidade de ofertar o serviço por meio de OCI. Dr. Horácio  
84 perguntou se os recursos também seriam encaminhados ao município, considerando que alguns  
85 exames seriam realizados nas unidades municipais. **PEDIDOS DE INCLUSÃO DE PAUTA:** Dr. Fernando  
86 perguntou se haveria mais algum questionamento. Sem manifestações, Dr. Fernando sugeriu a  
87 inclusão da presente proposta, apresentada por meio de informe, como pauta de urgência na presente  
88 reunião, considerando a relevância do tema. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.  
89 **ORDEM DO DIA – INCLUSÃO DE PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E FPO**  
90 **DO CONVÊNIO PARA MUTIRÃO DE EXAMES POR IMAGEM POR MEIO DE CARRETA – Rubem Bottas.**  
91 **Assunto:** Em seguida, como já apresentado o projeto aos presentes, foi colocado em votação o Plano  
92 de Trabalho e FPO do Convênio para mutirão de exames por imagem por meio de carreta, sendo  
93 aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **INVERSÃO SEGUNDO PONTO DE PAUTA:**  
94 **APRESENTAÇÃO DOS ATENDIMENTOS E SERVIÇOS REALIZADOS PELA FUNFARME AO MUNICÍPIO DE**  
95 **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – Horácio Ramalho. Assunto:** Dr. Fernando apresentou pedido de inversão  
96 de ponto de pauta, sendo aprovado pelos presentes. Em seguida, convidou o Sr. Horácio Ramalho que  
97 passou a apresentar sobre os atendimentos e serviços realizados pela FUNFARME no município de São  
98 José do Rio Preto. Convidou o Dr. Otávio Ricci Junior, diretor do Hemocentro de São José do Rio Preto  
99 para a primeira apresentação. Informou que são 39 contratos de fornecimento de sangue, com 35  
100 instituições hospitalares, sendo 12 em São José do Rio Preto. No ano de 2025 foram distribuídos 68043  
101 hemocomponentes. O ambulatório do Hemocentro realizou em 2025 4.792 consultas médicas em  
102 hematologia, sendo 1.163 para o município. Em seguida, a Dra. Regina Chueire iniciou a apresentação  
103 sobre o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, tendo ressaltado que este faz parte de uma rede  
104 composta por 24 unidades e se trata do centro de reabilitação com o maior número de equipamentos  
105 depois da capital do estado. Afirmou que foram realizados 16.013 atendimentos aos pacientes do  
106 município. Em seguida, apresentou relação de imagens exemplificando os serviços prestados de  
107 fisioterapia e especialidades, por equipe composta por 6 médicos fisiatras, além de residentes e outros  
108 profissionais. Também são realizados atendimentos de terapia ocupacional, psicologia, serviço social  
109 e fonoaudiologia. Reforçou que os tratamentos são realizados com equipamentos de alta tecnologia,  
110 como isocinético, laboratório de marcha, andago, sala sensorial, dentre outros. Por fim, informou que  
111 são realizadas oficinas, cursos, matriciamentos e treinamento de equipes de esportes adaptados. Dr.  
112 Rubem Bottas perguntou como os pacientes do município chegam até o Lucy Montoro. Foi respondido  
113 que pode ser via encaminhamento pela rede municipal. Questionada quanto as vagas, foi respondido  
114 que são 103 vagas por mês aos munícipes da cidade. A Dra. Regina relatou ainda que também via AME  
115 ocorrem os encaminhamentos. Foi relatado que da rede do município são ofertadas 4 vagas para  
116 atendimento de toxina botulínica. Lilian afirmou reconhecer o trabalho realizado pela unidade Lucy  
117 Montoro e ressaltou que por meio da rede municipal, são encaminhados os pacientes que chegam ao  
118 CER. Afirmou, em seguida, que os demais encaminhamentos não são em razão da rede com o  
119 município. Lilian, por fim, ressaltou a importância de estabelecer o diálogo a fim de repactuar a  
120 distribuição e encaminhamento de vagas, considerando que são apenas 4 vagas via DRS. Dr. Horácio  
121 afirmou que a FUNFARME está aberta ao diálogo dentro das possibilidades que cabem ao município e  
122 a fundação. A seguir, o Dr. Carlos Miguel iniciou a apresentação do Ambulatório Geral e de  
123 Especialidades, ressaltando que irá se restringir aos dados referentes aos munícipes de São José do Rio

Bueno Luciano + note  




124 Preto. Neste sentido, afirmou que mensalmente são atendidos de 7 mil à 10 mil pacientes do  
125 município. Em seguida, informou que o Instituto do Câncer atende cerca de 450 pacientes de Rio Preto  
126 atendidos por mês. Dr. Horácio pediu a palavra e ressaltou que há espaço para ampliar a oferta de  
127 vagas em algumas áreas. Ulisses e Fátima parabenizaram pelo tratamento que seus familiares  
128 receberam quando em atendimento pelo Hospital de Base. Dr. Vagner, diretor do Hospital da Criança  
129 e Maternidade apresentou os serviços ofertados pelo hospital, onde são realizados em média 760  
130 atendimentos por mês à pacientes do município. Dentre outros dados referentes aos municípios da  
131 cidade, apresentou dados quanto às internações, dos quais 27% são de pacientes de Rio Preto, são  
132 realizados cerca de 97 partos por mês, e 19.574 exames a pacientes, ou seja, 25% dos atendimentos.  
133 A seguir, o Dr. Jorge Fares iniciou sua apresentação, ressaltando a importância de realizar uma reunião  
134 a fim de debater quanto as vagas ofertadas ao município. Informou quanto ao número e percentual  
135 de atendimentos de urgência e emergência realizados em 2025, bem como de pacientes internados,  
136 dos quais desses, cerca de 20% são de municípios de Rio Preto. Referente aos pacientes regulados para  
137 UTI, 278 são de São José do Rio Preto. Por fim, apresentou um comparativo de produção de internação  
138 de janeiro de 2008 a novembro de 2025, com dados da Santa Casa de Misericórdia, Hospital de  
139 Base/Hospital da Criança e Maternidade e Hospital Ielar. Por fim, o Dr. Jorge Fares relatou sobre a  
140 municipalização da Saúde, ocorrida em 1998, quando havia 580 leitos SUS Rio Preto, para uma  
141 população SUS de 230.000 habitantes. Atualmente, relatou, são cerca de 470 leitos SUS Rio Preto, para  
142 uma população SUS de 252.000 habitantes, concluindo que faltam 140 leitos SUS ao município em  
143 comparação com 1998. Dr. Rubem Bottas reforçou e enalteceu a importância do debate, bem como  
144 que é possível concluir que faltam leitos SUS para São José do Rio Preto, mas ressaltou que o município  
145 não tem recursos para suprir essa necessidade. Apresentou discordância quanto alguns dados  
146 apresentados, mas ratificou a importância do fortalecimento do debate técnico. Andrea perguntou se  
147 o leito SUS é 100% ocupado todos os meses, sendo pelo Dr. Jorge Fares que sim. A seguir, o Dr. Elenear  
148 Ignácio apresentou sobre as atividades desenvolvidas pelo curso de graduação em enfermagem  
149 FAMERP. Afirmou que é realizado um importante trabalho na rede municipal de saúde, com equipe  
150 composta por 26 enfermeiros, 6 nutricionistas e 2 farmacêuticos, em 14 unidades da rede. São  
151 realizados serviços e atividades de extensão em UPAs, UBS, dentre outros, bem como ações educativas  
152 e campanhas de conscientização e vacinação. Ressaltou que na rede há 20 preceptores pagos pela  
153 FUNFARME, apresentando nomes e carga horária destes. Dr. Horácio agradeceu a oportunidade e  
154 tempo concedido pelo Conselho, e reforçou que a FUNFARME está disposta ao diálogo na busca pelo  
155 aprimoramento do serviço ofertado aos municípios de São José do Rio Preto. Dr. Rubem Bottas pediu  
156 a palavra e sugeriu a realização de uma reunião para o dia 27/04. Dr. Rodrigo relatou que no biênio  
157 anterior foram encaminhados ao Ministério Público relatórios quanto a disponibilidade de leitos aos  
158 municípios, registrando que o CMS sempre acompanhou e deu o devido respeito e atenção ao tema.  
159 Dr. Fernando reforçou o papel do CMS e que a realização de reuniões como a proposta deve ser  
160 constante. Dr. Rubem Bottas reforçou a necessidade de vagas para Rio Preto, sugerindo a elaboração  
161 de uma carta via CMS a ser encaminhada à gestão estadual a fim de apresentar e requerer a ampliação  
162 de vagas ofertadas ao município. Dr. Fernando reforçou a proposta, e afirmou que será elaborado  
163 ofício agendando reunião entre gestão municipal e Funfarme. Dr. Rubem Bottas reforçou o desejo de  
164 encaminhar uma Carta em nome do CMS a ser encaminhada ao Ministro da Saúde pleiteando a

Bueno Luciano de Almeida



165 ampliação dos leitos SUS. **INVERSÃO - PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: ELEIÇÃO DE 2 (DOIS)**  
166 **REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SENDO UM TITULAR E UM SUPLENTE PARA**  
167 **COMPOR O COMITÊ MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO – Antonio Fernando Araujo. Assunto:** O Dr.  
168 Fernando de Araújo, informou que a Secretaria Municipal de Saúde convidou o Conselho Municipal de  
169 Saúde (CMS) para o evento "Imunização em Rede", a realizar-se no dia 04/05/2026, no Teatro  
170 Municipal Paulo Moura. Candidataram-se José Calixto, segmento usuário, e a conselheira suplente  
171 Lucimara, do segmento de trabalhadores. O Presidente lembrou ao Plenário que a condição de  
172 conselheiro titular precede a do suplente na composição de comitês e comissões. Submetida a matéria  
173 à votação, o Plenário decidiu, por unanimidade, pela indicação do conselheiro José Calixto como  
174 representante titular e da conselheira Lucimara como representante suplente. **TERCEIRO PONTO DE**  
175 **PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO E FPO DO CONVÊNIO COM ARCD COM**  
176 **VIGÊNCIA ATÉ ABRIL DE 2028 – Rubem Bottas. Assunto:** O Presidente, Dr. Fernando de Araújo,  
177 convidou a Sra. Camila, do DERAC, que procedeu à apresentação detalhada do Plano de Trabalho  
178 referente ao período de maio de 2026 a abril de 2028. Concluída a apresentação, a matéria foi  
179 submetida à deliberação do Plenário, sendo o Plano de Trabalho e a respectiva Programação Físico-  
180 Orçamentária (FPO) aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **QUARTO PONTO DE**  
181 **PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO E FPO DO 13º TERMO ADITIVO DA**  
182 **SANTA CASA COM VIGÊNCIA ATÉ 30/06/2026 – Rubem Bottas. Assunto:** A Sra. Camila continuou,  
183 procedendo com a explanação técnica acerca do 13º Termo Aditivo ao Convênio nº 14/2022,  
184 celebrado com a Santa Casa de Misericórdia. Informou que a proposição visa à prorrogação da vigência  
185 do ajuste por 60 (sessenta) dias, com início em 01 de maio de 2026. Em relação à Programação Físico-  
186 Orçamentária (FPO), informou que os valores pactuados para o período compreendem a produção de  
187 até R\$ 12.986.416,77 (doze milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e dezesseis reais e  
188 setenta e sete centavos), custeada pelos recursos das fontes 2 e 5, além de um incremento financeiro  
189 de até R\$ 4.995.374,70 (quatro milhões, novecentos e noventa e cinco mil, trezentos e setenta e  
190 quatro reais e setenta centavos) proveniente da fonte 1. Concluída a apresentação, o Dr. Valdir pediu  
191 a palavra e relatou quanto à atuação do Tribunal de Contas, dando ênfase no risco de prorrogação por  
192 mais 60 dias sem solução do problema. Dr. Fernando reforçou que renovações por pequenos períodos  
193 cria uma imagem negativa quanto a execução do contrato. Dr. Rubem Bottas explicou que se trata de  
194 ação da gestão a fim de buscar adequar o contrato aos requisitos apresentados pelo Tribunal de  
195 Contas, afirmando que não é possível proceder com incrementos aos contratos sem que sejam  
196 comprovados o cumprimento das metas pactuadas. A matéria foi colocada em votação, sendo o Plano  
197 de Trabalho e a FPO aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **QUINTO PONTO DE**  
198 **PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO E FPO DE CONVÊNIO PARA OCI**  
199 **OFTALMOLOGIA – Rubem Bottas. Assunto:** Camila apresentou a proposta de celebração de convênio  
200 com a OCI Oftalmologia para a prestação de serviços de oftalmologia. Informou que o objeto do ajuste  
201 é a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares em regime ambulatorial, focados em  
202 consultas e exames oftalmológicos. Esclareceu que a vigência proposta é até outubro de 2026. Após a  
203 explanação, a matéria foi colocada em votação, sendo o Plano de Trabalho e a respectiva FPO  
204 aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **SEXTO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO E**  
205 **APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E FPO DO CONVÊNIO PARA OCI EM CARDIOLOGIA – Rubem**

*Bruno Lucimara Inate*

*Valdir*

*Am*

*Di*

*Di*



206 **Bottas. Assunto:** Camila seguiu com a apresentação do Plano de Trabalho e da Programação Físico-  
207 Orçamentária (FPO) referentes ao convênio a ser celebrado com o Instituto FACERES, destinado à  
208 oferta de atendimentos em cardiologia no âmbito da Organização de Cuidados Integrados (OCI).  
209 Durante a exposição, foi detalhado que o objeto do ajuste contempla a realização mensal de 695  
210 atendimentos cardiológicos, distribuídos em 470 consultas de avaliação cardiológica, 200 avaliações  
211 diagnósticas iniciais para síndrome coronariana crônica e 25 avaliações diagnósticas para insuficiência  
212 cardíaca. Informou que os valores unitários seguem a tabela SIGTAP, sendo R\$ 200,00 para consultas  
213 e avaliações iniciais e R\$ 350,00 para avaliações de insuficiência cardíaca, totalizando um investimento  
214 mensal estimado em R\$ 142.750,00. A matéria foi submetida à deliberação do Plenário, sendo o Plano  
215 de Trabalho e a respectiva FPO aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. **SÉTIMO**  
216 **PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO CONTRATO PRE 008/2025 PARA ATÉ 31/10/2026**  
217 **- HO REDENTORA – Rubem Bottas. Assunto:** A Sra. Camila apresentou quanto ao aditivo ao Contrato  
218 PRE nº 008/2025, firmado com o HO Redentora, com vigência prorrogada até 31 de outubro de 2025,  
219 a partir de 01 de maio de 2026. Durante a exposição, foi apresentado o resumo da Ficha de  
220 Programação Orçamentária (FPO), contemplando a produção assistencial em média e alta  
221 complexidade, com previsão mensal de 3.270 procedimentos, sendo 3.069 no componente de Média  
222 e Alta Complexidade (3.063 ambulatoriais e 6 hospitalares) e 201 procedimentos financiados pelo  
223 Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC (200 ambulatoriais e 1 hospitalar). No tocante aos  
224 valores, informou que o montante mensal estimado pelo SIGTAP perfaz R\$ 117.866,77, sendo R\$  
225 107.354,88 relativos ao contrato principal e R\$ 10.511,89 vinculados ao FAEC. Acrescentou, ainda, a  
226 complementação prevista pela Tabela SUS Paulista, conforme Resolução SS nº 198/2023, no valor  
227 mensal estimado de R\$ 47.232,72, resultando em um total global mensal de R\$ 165.099,49.  
228 Esclareceu-se que os repasses da complementação estadual estão condicionados à efetiva  
229 transferência dos recursos ao Fundo Municipal de Saúde. Por fim, destacou que a prorrogação  
230 contratual visa assegurar a continuidade dos serviços especializados prestados à população, mantendo  
231 a capacidade instalada e o atendimento da demanda existente. A matéria foi submetida à deliberação  
232 do Plenário, sendo aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. **OITAVO PONTO DE**  
233 **PAUTA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO CONTRATO PRE 009/2025 PARA ATÉ 31/10/2026 - HORA**  
234 **OFTALMOLOGIA – Rubem Bottas. Assunto:** Camila continuou com a apresentação seguinte, qual seja  
235 referente ao aditivo ao Contrato PRE nº 009/2025, celebrado com a HORA Oftalmologia, com vigência  
236 prorrogada até 31 de outubro de 2026, a partir de 01 de maio de 2026. Durante a exposição, foi  
237 apresentado o resumo da Ficha de Programação Orçamentária (FPO), contemplando a produção  
238 assistencial em média e alta complexidade, com previsão mensal de 3.270 procedimentos, sendo 3.069  
239 no componente de Média e Alta Complexidade (3.063 ambulatoriais e 6 hospitalares) e 201  
240 procedimentos financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – FAEC (200  
241 ambulatoriais e 1 hospitalar). No que se refere aos valores, informou-se que o montante mensal  
242 estimado pelo SIGTAP perfaz R\$ 134.641,62, enquanto o valor mensal contratual corresponde a R\$  
243 118.250,00, sendo R\$ 107.661,18 relativos ao bloco de Média e Alta Complexidade e R\$ 10.588,82  
244 vinculados ao FAEC. Osmani pediu a palavra e questionou quanto aos três convênios firmados,  
245 referente aos serviços ofertados e a demanda do município. Camila respondeu que há oferta de  
246 oftalmologia por outros prestadores também, considerando a demanda e a capacidade necessária,

Beeno Luciana J. nota

247 ressaltando que atualmente glaucoma é o que demanda maior atenção por parte da gestão. Fátima  
248 relatou que faz tratamento pelo HO Redentora há cerca de 15 anos, realizando anualmente os exames  
249 necessários e reforçando a importância de manutenção da oferta do serviço. A matéria foi submetida  
250 à deliberação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes.  
251 **ENCERRAMENTO:** Foi requerida a dispensa da leitura da Ata, o que foi aprovado pelos presentes. Nada  
252 mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião às 20 horas e 30 minutos, da qual eu,  
253 Jordan Kamael Pinheiro Silva, assessor jurídico do CMS, lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada,  
254 segue assinada pelos conselheiros presentes no livro de presença próprio, o qual integra este  
255 documento para todos os fins de direito e comprovação nominal.

Bueno de Almeida  
  
  
  
  
  
  
  
  
